

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Teorias das Ciências Sociais

Semestre: 2018/2

Horário: 43

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Período: 13/03/2019 a 26/06/2019

Professor: Carlos Eduardo Santos Pinho

EMENTA

Estudo das perspectivas teóricas de referência para as Ciências Sociais, com vistas ao desenvolvimento de uma prática reflexiva e de condução de processos investigativos.

OBJETIVOS

Estudar obras-chave de autores cujas perspectivas e contribuições teóricas e metodológicas revelaram-se como referenciais para a construção do conhecimento da realidade social, econômica, cultural e política de nosso tempo, conformando desafios do conhecimento, diversidades de abordagens e convergências nas Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação: O nascimento das Ciências Sociais na sociedade moderna

- 1.1. Bases históricas: as três revoluções modernas: Revoluções Políticas, Industrial e das Mentalidades (Iluminismo).
- 1.2. Os temas que originam as vertentes paradigmáticas das Ciências Sociais (século XIX)
- 1.3. A “invenção do social”: transformações na sociedade industrial (século XIX)

2 Positivismo e estrutural-funcionalismo

- 2.1. Augusto Comte e o surgimento da Sociologia
- 2.2. Émile Durkheim e a explicação sociológica da ordem social

3 Materialismo histórico e dialético

- 3.1. Karl Marx e a sociedade de classes
- 3.2. O mundo do trabalho, a alienação e a exploração

4 Sociologia compreensiva, ação social e os tipos de dominação

- 4.1. A sociologia compreensiva e a teoria da ação de Max Weber
- 4.2. O “espírito” do capitalismo e as formas de dominação

5 Teorias da ação e dos campos: atores, agentes, campos e movimentos sociais e sistema-mundo

- 5.1. Pierre Bourdieu e a Teoria dos Campos: campo, *habitus* e capital
- 5.2. Alain Touraine e a nova Teoria da Ação e dos Movimentos Sociais
- 5.3. Manuel Castells e a Teoria da Sociedade em Rede e dos Novos Movimentos Sociais
- 5.4. Globalização e Sistemas-mundo: Immanuel Wallerstein, Giovanni Arrighi, Octavio Ianni, José Luís Fiori

CRONOGRAMA DAS AULAS

13/3	20/3	27/3	03/4	10/4	17/4	24/4	08/5	15/5	22/5	29/5	05/6	12/6	19/06	26/06
1	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	5	5	5	SFA

SFA: Seminário Final de Apresentação e discussão do plano de texto individual de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, André (Org.). **Essencial sociologia**. São Paulo: Penguin Classics: Companhia das Letras, 2013.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: DIFE; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

IANNI, Octavio. **Teorias da globalização**. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

IVO, Anete B. L. A invenção do "social" e a normatividade das ciências sociais: dilemas clássicos e tendências contemporâneas. **Sociologia e Antropologia**, Salvador, v. 2/3, p. 69-101, 2012.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

TOURAINÉ, Alain. **Por um novo paradigma**: para compreender o mundo de hoje. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. **Após o liberalismo**: em busca da reconstrução do mundo. Petrópolis: Vozes, 2012.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília-DF: Ed. UnB, 1994-2000. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **A modernidade e os modernos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

COHN, Gabriel (Org.). **Weber: sociologia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

DONZELOT, Jacques. **La invención del social**: ensayo sobre la declinación de las pasiones políticas. Buenos Aires: Nueva Visión, 2007.

FIORI, José Luís. Sobre o poder global. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 73, p. 61-72, 2005.

FREITAG, Bárbara. **Teorias da cidade**. São Paulo: Papirus, 2012.

IANNI, Octávio (Org.). **Marx: sociologia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1990.

MELUCCI, Alberto. **O jogo do eu**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004.

MODELSKI, George (Ed.). **World system history**. Oxford: EOLSS, 2004. Disponível em: <http://www.eolss.net/ebooklib/ebookcontents/e6-94-themecontents.pdf> Acesso em: 04 fev. 2019.

RODRIGUES, José (Org.). **Durkheim: sociologia**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2001.

TOURAINÉ, Alain. **Crítica da modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WEFFORT, Francisco. (Org.). **Os clássicos da política**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2009. 2 v.

WILLIAMS, Raymond. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

AVALIAÇÃO

Frequência mínima e participação no SFA (apresentação da proposta e de planejamento do texto final). Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico ou artigo, entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Ciência Política

Temática do semestre: Os três poderes e a produção de políticas públicas no Brasil

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45 **Período de aulas:** de 13/3 a 26/6 **Créditos:** 03

Área temática: Ciência Política

Professoras: Monika Dowbor e Roberta Resende

EMENTA

Compreensão das questões teórico-metodológicas fundamentais para a pesquisa em Ciência Política a partir da análise crítica das configurações clássicas frente ao espaço contemporâneo do político e ao contexto cultural das interações cotidianas, com foco nos dilemas emergentes, desafios e soluções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução do curso

2 A formação do sistema político brasileiro

- 2.1 Estado, Sociedade e Instituições Políticas: aspectos históricos da política brasileira (1500-1930)
- 2.2 Estado, Sociedade e Instituições Políticas: aspectos históricos da política brasileira (1930-)
- 2.3 Sistema político e eleitoral brasileiro
- 2.4 Sistema partidário e partidos no Brasil
- 2.5 O presidencialismo de coalizão

3 Poder Legislativo e Produção de Políticas Públicas

- 3.1 O poder de agenda do legislativo brasileiro
- 3.2 O que produz o legislativo brasileiro
- 3.3 A ação legislativa na produção de políticas públicas

4 Poder Executivo e Produção de Políticas Públicas

- 4.1 Ciclo de políticas públicas e seus atores
- 4.2 Encaixes institucionais no Poder Executivo: burocratas, ativistas e instituições participativas
- 4.3 Recuperando a trajetória de políticas públicas: estudos de caso

5 Poder Judiciário e a Produção de Políticas Públicas

- 5.1 Como é organizado o Poder Judiciário no Brasil?
- 5.2 Judicialização das políticas públicas

6. Aula de fechamento

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas;
2. Seminários;
3. Trabalho final: análise de uma política pública pelo prisma dos três poderes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRANCHES, Sérgio Henrique. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 5-34. 1988.

ABRES, Rebecca; KECK, Margaret. Autoridade prática, construção institucional e entrelaçamento. **Autoridade prática**: ação criativa e mudança institucional na política das águas do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FioCruz, 2017. p. 29-63.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares. O estado no Brasil contemporâneo: um passeio pela história. In: MELO, Carlos Ranulfo; SÁEZ, Manuel Alcântara (Org.). **A democracia brasileira**: balanço e perspectivas para o século XXI. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p. 17-31.

AMORIM NETO, Octavio; SANTOS, Fabiano. O segredo ineficiente revisto: o que propoem e o que aprovam os deputados brasileiros? **Dados**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 661-698, 2003.

ARANTES, Rogério B. Judiciário: entre a justiça e a política. In: AVELAR, Lucia; CINTRA, Antonio Octavio. (Org.). **Sistema político brasileiro**: uma introdução. 2. ed. Rio de Janeiro: F Konrad Adenauer; São Paulo: Ed. UNESP, 2007. p. 81-115.

AVELAR, L.; CINTRA, A. **Sistema político brasileiro**: uma introdução. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

CARVALHO, José Murilo de. Fundamentos da política e da sociedade brasileiras. In AVELAR, Lucia; CINTRA, Antonio Octavio. (Org.). **Sistema político brasileiro**: uma introdução. Rio de Janeiro: F Konrad Adenauer; São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa; LOTTA, Gabriela Spanguero. Influência sobre o processo decisório: o que explica o protagonismo da burocracia federal de médio escalão? In: **Burocracia de médio escalão**: perfil, trajetória e atuação. Brasília, DF: ENAP, 2015. p. 23-57.

FIGUEIREDO, A. C.; LIMONGI, F. Congresso Nacional: organização, processo legislativo e produção legal. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 5, 1996.

SANCHES, O. M. A participação do poder legislativo na análise e aprovação do orçamento. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, DF, n. 131, 1996

SARTORI, Giovanni. **Partidos e sistemas partidários**. Brasília, DF: Ed. UnB, 1982.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TAYLOR, Matthew. O judiciário e as políticas públicas no Brasil. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 2, p. 229-257, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'ARAUJO, Maria Celina; LAMEIRÃO, Camila. Dirigentes públicos federais de alto escalão no governo Lula. In: CARDOSO JUNIOR, José Celso. (Org.). **Burocracia e ocupação no setor público brasileiro**. Rio de Janeiro: Ipea, 2011. v. 5.

ENGELMANN, Fabiano; CUNHA Filho, M, C. Ações judiciais, conteúdos políticos: uma proposta de análise para o caso brasileiro. **Revista de Sociologia e Política (UFPR)**, Curitiba, v. 21, p. 57-72, 2013.

HAM, C.; HILL, M. **O processo de elaboração de políticas no estado capitalista moderno**. São Paulo: UNICAMP/DPCT, 1996.

LESSA, Renato. Aventuras do Barão de Munchausen: notas sobre a tradição presidencialista brasileira. In: LANZARO, Jorge (Org.). **Tipos de presidencialismo y coaliciones políticas en América Latina**. Buenos Aires: CLACSO, 2001. v. 1, p. 137-162.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. A crise atual e o debate institucional. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 79-97, 2017.

NICOLAU, J. **Sistemas eleitorais: uma introdução**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

POGREBINSCHI, Thamy. **Judicialização ou representação?** Política, direito e democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RICCI, Paolo. O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais? **Dados**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 699-734, 2003.

SOUZA, M. C. C. **Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1964)**. São Paulo, Alfa-Omega, 1976.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Antropologia

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Professores: Laura Cecilia López e Cristian Jobi Salaini

EMENTA

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antropologias do Estado, Colonialidade e o Sul Global

Apresentação da disciplina. Produção de teoria no Sul Global

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, p. 09-20, 2012.

2. Amefricanidade, colonialidade e direitos humanos

GONZALEZ, Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

PIRES, Thula. Direitos Humanos traduzidos em pretuguês. *Fazendo Gênero*, 2017.

3. Colonialidade e gênero: aportes para um feminismo decolonial

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101, julio-diciembre 2008.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 129-156.

4. Antropologias do Estado e o Sul Global

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales. La Antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011. Cap. 2 e 4

5. Fazendo Estado

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação Dossiê: Fazendo Estado. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

6. Fazendo Estado e Fazendo Gênero

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, e175101, 2017.

Biopoder, Necropolítica e Colonialidade

7. O racismo e as zonas do não-ser

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

GROSFUGUEL, Ramón (2012) .El concepto de «racismo» en Michel Foucault y Frantz Fanon Tabula Rasa. Bogotá – Colombia, No.16: 79-102, enero-junio. En línea <http://www.scielo.org.co/pdf/tara/n16/n16a06.pdf>

8. O biopoder

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 21. ed. Organização, introdução e revisão técnica: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. (seleção de capítulos)

9. Necropolíticas

MBEMBE, Achille. *Necropolitics*. Public Culture, 15, 2003.

10. Violência, polícia e segurança pública

FRANCO, Marielle. *UPP – A redução da favela a três letras: Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. Dissertação. PPG em Administração – Universidade Federal Fluminense, 2014.

11. Femicídios e o Estado

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

VIVEROS, Mara. As masculinidades no continuum da violência da Nossa América. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 157-176.

Reinvenções do Estado e Dilemas Interculturais: estudos de caso

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. Tabula Rasa. Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul-dez 2008.

GRIJALVA, Agustin. O Estado Plurinacional e Intercultural na Constituição Equatoriana de 2008. Povos Indígenas. Constituições e Reformas Políticas na América Latina. 2009. p. 113-134.

SCHAVELZON, S. El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia: Etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, Brazil; 2012.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad. Paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. *Revista Telar* ISSN 1668-3633, [S.l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

CURIEL, Ochy. El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista a la antropología. *La manzana de la discordia*, v. 6, n. 1, p. 25-46, 2011.

SALAINI, Cristian Jobi. JARDIM, D.F. Batalha dos papéis: Notas sobre as tensões entre procedimentos escritos e memória na regularização fundiária de terras de quilombos no Brasil. *Universitas Humanitas*, v. 80, p. 189-212, 2015.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, p. 09-20, 2012.

CURIEL, Ochy. El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista a la antropología. *La manzana de la discordia*, v. 6, n. 1, p. 25-46, 2011.

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 21. ed. Organização, introdução e revisão técnica: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. (seleção de capítulos)

FRANCO, Marielle. *UPP – A redução da favela a três letras: Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. Dissertação. PPG em Administração – Universidade Federal Fluminense, 2014.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

GONZALEZ, Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

GRIJALVA, Agustin. O Estado Plurinacional e Intercultural na Constituição Equatoriana de 2008. Povos Indígenas. *Constituições e Reformas Políticas na América Latina*. 2009. p. 113-134.

GROSFOGUEL, Ramón (2012) .El concepto de «racismo» en Michel Foucault y Frantz Fanon *Tabula Rasa*. Bogotá – Colombia, No.16: 79-102, enero-junio. En línea <http://www.scielo.org.co/pdf/tara/n16/n16a06.pdf> julio-diciembre 2008.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação Dossiê: Fazendo Estado. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101,

MBEMBE, Achille. *Necropolitics*. Public Culture, 15, 2003.

PIRES, Thula. Direitos Humanos traduzidos em pretuguês. *Fazendo Gênero*, 2017.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad. Paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. *Revista Telar* ISSN 1668-3633, [S.l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

SALAINI, Cristian Jobi. JARDIM, D.F. Batalha dos papéis: Notas sobre as tensões entre procedimentos escritos e memória na regularização fundiária de terras de quilombos no Brasil. *Universitas Humanitas*, v. 80, p. 189-212, 2015.

SCHAVELZON, S. El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia: Etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, Brazil; 2012.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales. La Antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011. Cap. 2 e 4

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, e175101, 2017.

VIVEROS, Mara. As masculinidades no continuum da violência da Nossa América. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 157-176.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 129-156.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. *Tabula Rasa*. Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul-dez 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre 2019/1

Carga horária: 45 **Créditos:** 3

Professor: Luiz Inácio Gaiger

EMENTA

Estudo dos fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em ciências sociais e de seus aspectos éticos. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa, com ênfase na formulação do objeto de pesquisa e na metodologia correspondente. Elaboração do projeto de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Introdução (2 aulas)

- 1.1 Apresentação da turma e da disciplina [plataforma virtual]
- 1.2 Apresentação dos projetos de dissertação / foco na empiria [vídeos] [Seminário I]
- 1.3 Estrutura temática e curricular do PPGCS [normas e prazos importantes]
- 1.4 Aspectos gerais da vida acadêmica e da redação de trabalhos

2 – A produção de conhecimentos nas Ciências Sociais (3 aulas)

- 2.1 Panorama das concepções epistemológicas: do positivismo à ciência dialógica
- 2.2 Teoria e empiria nas Ciências Sociais
- 2.3 O processo de investigação e a estrutura lógica do projeto de pesquisa
- 2.4 O roteiro de apresentação de projetos de dissertação do PPGCS [aspectos éticos]

3 – O objeto da pesquisa (4 aulas)

- 3.1 Problemas sociais e problemas de pesquisa
- 3.2 A construção do objeto de pesquisa e a formulação de objetivos
- 3.3 Aspectos metodológicos e técnicos da pesquisa bibliográfica
- 3.4 Apresentação dos projetos de dissertação / foco no tema e no objeto [Seminário II]

4 – A metodologia da pesquisa (6 aulas)

- 4.1 Aspectos conceituais: metodologia, modalidades de pesquisa e técnicas
- 4.2 Modalidades de pesquisa e delineamento metodológico da investigação [quali/quantitativa]
- 4.3 Técnicas usuais de coleta de dados
- 4.4 Visão geral das técnicas de análise de dados
- 4.5 Apresentação dos projetos de dissertação / foco na metodologia [Seminário III]
- 4.6 Identificação de dificuldades e lacunas dos estudantes / avaliação da disciplina

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas alternadas com discussão de textos.
2. Seminários de apresentação e discussão dos projetos de dissertação.
3. Assistência a bancas finais e de qualificação do PPGCS.
4. Participação em fóruns de discussão [plataforma virtual]
5. Produção colaborativa de materiais digitais [plataforma virtual]

AVALIAÇÃO

1. Participação nas atividades presenciais de aula.
2. Participação nas atividades virtuais, à distância.
3. Projeto de dissertação a ser entregue como trabalho final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

CHAMPAGNE, Patrick et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GAIGER, Luiz. Por uma sociologia dialógica. **Revista Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 35, n. 155, p. 21-37, 1999.

RAMOS, Marília. Métodos quantitativos e pesquisa em ciências sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais. **Mediações**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 55-65, 2013.

REA, Louis; PARKER, Richard. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Porto: Edições 70, 2018.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BRUYNE, Paul et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: Ed. UnB, 2010.

FODDY, William. **Como perguntar**: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Celta, 2002.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, [S.l.], n. 5, p. 7-41, 1995.

HIRANO, Sedi (Org.). **Pesquisa social**: projeto e planejamento. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. São Paulo: Alínea, 2017.

KING, Gary et al. **El diseño de la investigación social**: la inferencia científica en los estudios cualitativos. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARCUS, George. Etnografía en/del sistema mundo: el surgimiento de la etnografía multilocal. **Alteridades**, [S.l.], v. 11, n. 22, p. 111-127, 2001.

MAY, Tim. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**: pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005.

NOUVEL, Pascal. **A arte de amar a ciência**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria. **Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ROCHA, Ana; ECKERT, Cornélia. Etnografia: saberes e práticas. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. **Ciências humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

RODRIGUES, Léo Peixoto et al. A contribuição da sociologia à compreensão de uma epistemologia complexa da ciência contemporânea. **Sociologias**, [S.l.], v. 18, n. 41, p. 24-53, 2016.

SENRA, Nelson (Org.). **O cotidiano da pesquisa**. São Paulo: Ática, 1989.

THIOLLENT, Michel (Org.). **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca UNISINOS. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou

científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. 18. ed. rev. e mod. São Leopoldo, jul. 2018. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/2018-manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 4 fev. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Disciplina Especial III: Núcleo temático: Escrita de artigos científicos em Ciências Humanas

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Professores: Carlos A. Gadea

EMENTA

A disciplina tem como objetivo descrever e analisar as características da escrita acadêmica nas Humanidades. Especificamente, o objetivo é auxiliar no desenvolvimento da escrita de artigos acadêmicos, aprimorando-se estratégias para a redação de textos na área das Ciências Humanas e cuja finalidade é a publicação em revistas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao conhecimento em Humanidades – Ciência, Sociedade, Arte

O que é publicar um artigo científico em Humanidades? Para que? Por quê? Para quem?

Interpretação e tipo de textos: descritivo, narrativo, argumentativo

Gêneros acadêmicos: fichamento, resenha, memorial, relatório e artigo científico A
publicação de artigos acadêmicos como etapa final de um processo de pesquisa

Artigo acadêmico: estrutura e etapas da sua realização (título, resumo, introdução, revisão de literatura, metodologia, análise e discussão de resultados)

Artigo acadêmico: elementos da estrutura e normas técnicas

Etapas da publicação (envio do artigo, aceitação – e modalidades, promoção do artigo – marketing profissional).

Ética da publicação científica

Onde e como encontrar a revista para publicar meu artigo? Qualis CAPES Periódicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAIGET, Tomás; TORRES-SALINA, Daniel. **Informe APEI sobre publicación en revistas científicas**. España: Asociación Profesional de Especialistas en Información (APEI), 2013. (Informe APEI, 7).

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Portugal: Presença, 2007.

GONZÁLEZ-BUSTOS, Atilio. **Taller para autores: el proceso de publicar artículos científicos**. Lima: Concytec-Elsevier, 2015.

POUPART, Jean, et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008..

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. São Paulo: Gradiva, 1988.

VILLAGRANT, Andrea; HARRIS, Paul. Algunas claves para escribir correctamente un artículo científico. **Revista Chilena de Pediatría**, Santiago de Chile, v. 1, n. 80, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADEA, Carlos A. Las ciencias humanas como pragmática de las culturas: entre arte, platos y paradojas. In: ROCABADO, Franco Gamboa; CONSTANTINO, Mauro (Org.). **Memorias de un evento abierto a los desafíos del siglo XXI**. Primer Congreso Internacional de Facultades de Humanidades, Ciencias de la Educación, Derecho y Ciencias Políticas. La Paz: Universidad Mayor de San Andrés (UMSA), 2017.

LAZZARIN, Luís Fernando. **Introdução à escrita acadêmica**. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM, 2016.

AVALIAÇÃO

Elaboração de artigo acadêmico